

N.º 48



PERIÓDICO CRÍTICO



Actualidade
Enigma pictoresco e politico

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

POR MEZ. 500 RS.
PELO CORREIO TRIMESTRE . . . 2:000

Os autographos que nos forem remattidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

A MATRACA

Ha quem diga por ali arrojadamente que não somos imparciaes e que pertencemos a uma seita politica.

Não tem razão quem falla deste modo, e todos os que lêem a nossa folha não serão capazes de avançar a tanto, porque nada lhes poderá propocionar esta para que tenham motivos de uma tão ingrata supposição.

Os que assim affirmão, é porque não querem dar o devido merito a quem se faz digno d'elle, ou simplesmente não querem fazer justiça, deixando portanto a causa para que façamos de si mau juizo e juizo constrictador.

Não somos politicos e disso nos orgulhamos, porque actualmente no nosso paiz não se pode ser politico: quanto mais trabalhamos para aquella que abraçamos é justamente esta que mais tarde dá-nos em recompensa desses labores a — mais vil ingratidão.

Quantos homens por ahí, por este mundo inteiro, que se tem extremado pela politica, gastando o ultimo seitel ganho com o suor de seu trabalho, não se lamentão hoje arrependidos de se terem atirado cegamente às suas garras?!.

Quantas familias não gemem na miseria, sem que a politica a unica causa dessa desgraça, se compadeça dellas, recordando-se assim de seus chefes que se sacrificaram á bem servil-a?!.

Muitos e muitas!

E não sabemos a razão porque há ainda homens que se entregão de corpo e alma a essa enganadora, recebendo como lu ro de seu sacrificio toda a especie de ingratiões que possão existir sob o tecto azul da immensidade!?

Mas...o mundo é assim mesmo: se uns cahem no erro e d'elle se erguem quasi totalmente inutilizados ou totalmente perdidos, outros não se temem de tão hediondo exemplo e lanção-se nos braços da politica e por consequencia as bayonetas dos adversarios.

Nós porém, já não somos assim, basta sermos feridos: uma unica vez para lembrarmos-nos sempre da fatal occasião em que nos pozemos em lucta.

Nunca fomos politicos, dizemos orgulhosamente, mas alguém que nos é caro que não trepidou em sacrificar se em prol de sua seita, que sempre trabalhou incessantemente, nunca della se afastando para ser-

vir a outrem, embora lhe devesse a vida, já o foi 24 annos!

E quando ainda mais se desvelava pelo partido de que era membro, recebeu em troca de todo esse labutar, de numerosos sacrificios — um couce — se é que se pode empregar a phrase.

Por dignidade, por sua hora e honestidade, o que mais preza no mundo occultou se talvez para sempre desse combate de homens, onde cada qual quer para si aquillo tambem que os outros precisão e onde outros desejão subir a custa dos sacrificios de muitos que vão depositar ás urnas o seu voto sem interesse algum senão onde puderem pedir um pouco de pão para matar a fome de seus filhos quando a necessidade lhes bater a porta.

Com esses e outros exemplos que se tem dado e muito e peacialmente na nossa terra, onde qualquer individuo pensa ter o direito de ser mandão, jamais seremos politicos e todos aquelles que dizem alto e bom som que pertencemos a esta ou aquella seita, mentem, e mentem descaradamente.

E' o nosso programma defender a causa do povo, a quella que pode fazer progredir os interesses da patria e não a de meia duzia de individuos que esvasião os cofres publicos, e só tratão a todo o transe de cavar a sua ruina.

A'quella todo o nosso ardor, a nossa vontade, numerosos sacrificios serão poucos para engrandecel-a mas a estes será pouco todo o nosso rancor, e todos os meios á sua desmoralisação.

Somos imparciaes e sempre o seremos em quanto hoverem — barrigudos — na politica. De nossas collumnas só faremos justiça a quem a mereça, applaudindo toda a sorte de melhoramentos que possão propocionar a provincia, ambas as parcialidades politicas, e que sejam para o engrandecimento de seu pogresso.

A'quelles, portanto, q' fallão de nós e de nossa folha sem que para isso lhes dessemos auctoridade, entregamos ao desprezo, a melhor arma para nos viargarmos dos aduladores de casaca, dos ridiculos espiões, que abusão assim da nossa firmeza e credulidade.

Para traz esses - quidam - que querem interceptar a nossa carreira, ridicularisar e comprometter a nossa folha só porque ella lhes bota a calva a mostra e porque não somos como elles, nem pactuamos com as suas espertesas que são o elemento mais forte de certa gente politica e que de politicos nos querem taxar.

Para tras, gentalha!

RETRATOS A PENNA.

Lu-lù.

Boa pessoa! Feições sympathicas que as crianças recuam espavoridas ante a imagem encantadora de tanta belleza!

Em tempos idos, jogava bem o bilhar. Não fuma nem toma tabaco. Seu andar é macio e avelludado. Quando sauda deixa ver a interessante calva. Em politica ... cruces ... santo nome de Deus! Ao adversario na hora da morte, nega pão e agua!

Já galgou altas posições officiaes, e a sua vaidade politica, o collocou no numero dos esquecidos, pelo rancor com que distribuia a justiça.

E' amavel no seu tracto, porém, quando se trata de algum favor ao adversario, deixa transparecer no seu semblante, a raiva que o domina.

Na estação da primavera é apreciador da — tivoly — como não há imitador.

E'methodico em todos os seus actos; porem muito commodista.

Actualmente, é bom guia da instrucção, e a incerteza de que deixará de guiar um rebanho de innocentes ovelhas traz-lhe o esperito em continua perturbação.

No manejo da intriga politica não tem competidor. Conseguindo os meios empregados, de tudo ignora e é alheio aos acontecimentos.

Tem amigos certos, para as horas da refeição.

E'um filizardo.

E'amante da imprensa e quando escreve espicha muito a mandibula, isto é, mette o queixo onde não é preciso.

Actualmente anda escondido com o rabo de fóra, nas columnas da «filiada.» Espera a exoneração por que tem melhor osso.... em casa.

Gosta de visitas, e as faz com prazer aos presidentes; mas nem todos sympathizam com a perfeita perfectura de sua cara modello.

Não patua em especulação, e se especula é só para si.

Elle e o velho do osso, e o velho do osso e mais elle, entendem-se perfeitamente, parecem irmaos, até comem na mesma mesa.

Santo Ambrosio queira estender seu manto protector.

Factos e Boatos.

Chegou do norte a 6 do corrente com sua Exm^a familia o exm. sr. dr. Duarte Schutel, deputado pelo primeiro districto desta provincia.

S. Ex. regressou a esta provincia por ter-se fechado a camara temporaria, sendo recebido a bordo por seus amigos que o acompanharam do desembarque a sua residencia.

Cumprimentamol-o.



No mesmo dia foi postada uma guarda de honra pela manhã no ponto do desembarque para faser a devida continencia a s, ex. o sr. dr. presidente da provincia do Matto Grosso e ao sr. marechal Deodoro da Fonseca, os quaes estiverão algumas horas em palacio com s. ex. sr. dr. Rocha, presidente desta provincia.



Chegaram tambem na mesma dacta da corte os exm. srs. senador Silveira Martius, conselheiro Camargo e o distincto deputado Severino Ribeiro que regressão a provincia do Rio Grande onde residem.

Foi exonerado do cargo de amanuense externo da secretaria de policia o sr. José Cardoso Guimarães, e nomeado para servir interinamente o mesmo cargo o sr. Antonio E. de S. Braga.

Por edictal publicado no « Conservador » acha-se este lugar em concurso com o prazo de 30 dias para apresentação dos candidatos.

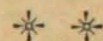


Por esta provincia passou no dia 4 do corrente com sua exm^a familia o sr. coronel comandante de um dos batalhões de Porto-Alegre José Thowaz Goncalves.



Falleceu no dia 5 do corrente e sepultou-se a 6 no cemiterio da irmandade do Espirito Santo a joven Maria Christina Saldanha, filha do sr. Luiz Carlos Saldanha, e irmã do joven amigo João Saldanha.

A sua familia e muito especialmente a este amigo enviamos-lhes as nossos mais sentidas expressões de pezar.



Por acto da presidencia de 7 do corrente foi resindido o contracto com a folha « Regeneração » da publicação dos actos officiaes da mesina secretaria.

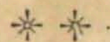


Acha-se nesta cidade vindo de S. Francisco a passeio o exm. sr. commendador Francisco da C. Pereira, muito digno chefe do partido conservador d'aquella localidade.

Cumprimentamol-o.



Foi exonerado do cargo de promotor da comarca de S. Miguel o sr. João do P. Faria, e nomeado o sr. Bella Cruz.



De passagem para o Rio Grande do Sul, esteve entre nós com sua exm^a familia o sr. major João Pedro Xavier da Camara, que por muito tempo aqui residio.



A officina deste periodico mudou-se para a rua do Padre Joaquim n. 7.

LITHOGRAPHIA E TYP. DE ALEXANDRE MARGARIDA
caricaturista. — JOAQUIM MARGARIDA.

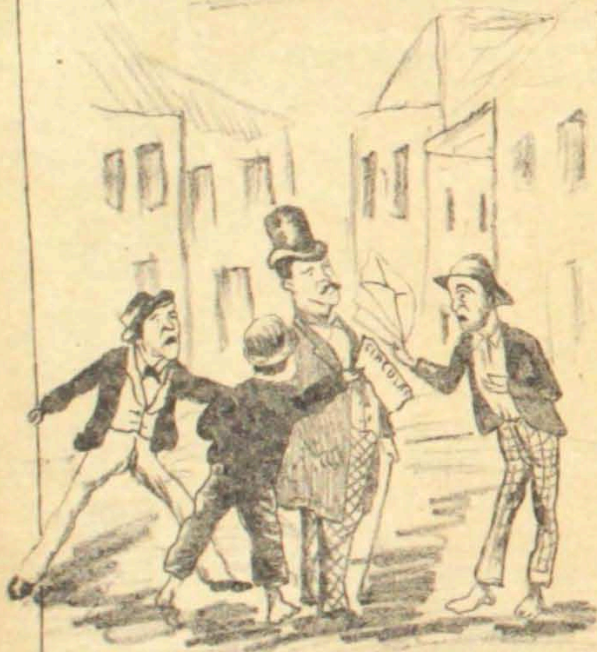
RUA DO PADRE JOAQUIM N.7



1.º O Zeca pitanga, antes que o demittissem, pegou na mala e pôz-se ao fresco.



Comprimetamos ao illustra catharinense e es-timaremos que S. Ex. seja muito feliz na sua p-ctura reeleição.



Já custa um cidadão andar na rua! porque já principiam a perseguir-nos com circulares e pedidos de votos para deputado provincial! O que não será para as eleições geraes?!



2.º ... agora vai cuidar bem de suas botinas e conservar a farda sempre bem dobradinha e bem escovada. Ah! felicidade souleste viver. Deus te ajude financeiro



A nosso ver, parece que temos de estudar mechanica para conserlar a machina administrativa, que está com alguns parafusos estragados.